

HBB reabre até o dia 20 de novembro

RAIMUNDO PACCÓ



AMARAL SALES

Fechado desde dezembro de 1988, para reformas - que já acumularam gastos de Cr\$ 2 bilhões - o pronto-socorro do Hospital de Base será reaberto entre os dias 15 e 20 de novembro próximo. A garantia foi dada pelo governador Wanderley Vallim ao ministro da Saúde, Alceni Guerra, que ontem esteve visitando as obras realizadas naquela unidade, acompanhado do governador e do secretário do Saúde, José Richelieu.

"O ex-presidente Tancredo Neves, onde estiver, deve estar lamentando o fato desta reforma não ter sido feita antes", comentou o ministro Alceni Guerra. Ele afirmou ter gostado do que viu após percorrer o andar térreo, os quatro andares restantes e o subsolo do pronto-socorro. Alceni considerou a reforma "espetacular"; restando, segundo ele, saber se a parte funcional corresponderá às necessidades apresentadas. Para isto, o ministro anunciou a liberação de mais Cr\$ 400 milhões, para aplicação na compra de equipamentos. Outros recursos prometeu para dezembro, quando o Ministério da Saúde conseguirá zerar suas contas, podendo então repassar mais verbas ao GDF.

Para suprir o pronto-socorro de pessoal qualificado, a FHDF realizou, há duas semanas, concurso público que oferece 400 vagas para enfermeiros e auxiliares de enfermagem. Até o dia 30 deste mês, será divulgado edital para concurso de médicos, com 150 vagas. A Secretaria de Saúde está pensando ainda em aproveitar parte dos cinco mil funcionários públicos federais colocados em disponibilidade, para completar o quadro de funcionários da emergência do Hospital de Base.

FUNCIONAMENTO

Ao inaugurar a emergência do Hospital de Base, segundo o secretário José Richelieu, apenas o andar térreo, "o pronto-socorro propriamente dito", passará a funcionar. Neste andar, estão localizados os setores de traumatologia, cirurgia-geral, cirurgia cardíaca, vascular, periférica, torácica, neuro-cirurgia, urologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e odontologia. O novo pronto-socorro contará ainda com 37 leitos, do tipo maca, nos quatro consultórios da ala clínica; 53 leitos na ala cirúrgica; 7 consultórios e 16 leitos para a psiquiatria, que atenderá somente a doentes mentais em crise.

O pronto-socorro do HBB, após inaugurar os outros quatro andares (segundo o secretário de Saúde, somente na gestão do governador eleito Joaquim Roriz), terá capacidade para 30 cirurgias diárias. Sua unidade de tratamento intensivo (UTI) irá dispor de 45 leitos, o que a torna, de acordo com Richelieu, a maior UTI do mundo.

Alceni, com Vallim, percorreu as instalações e achou tudo espetacular